
Lindivaldo Oliveira Leite Junior (Junior Afro)

Gerente de Projetos

Plano Juventude Viva

Secretaria de Ações Afirmativas

SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Telefone: (61) 2025.7030

E-mail: lindivaldo.junior@seppir.gov.br

Site: www.seppir.gov.br

EU SÓ PEÇO A DEUS (5 min)

NÃO CUSTA LEMBRAR

1. Foram três séculos de escravidão (regime de servidão que gerou muito lucro às custas da desumanização de povos). Sem direito a indenização.

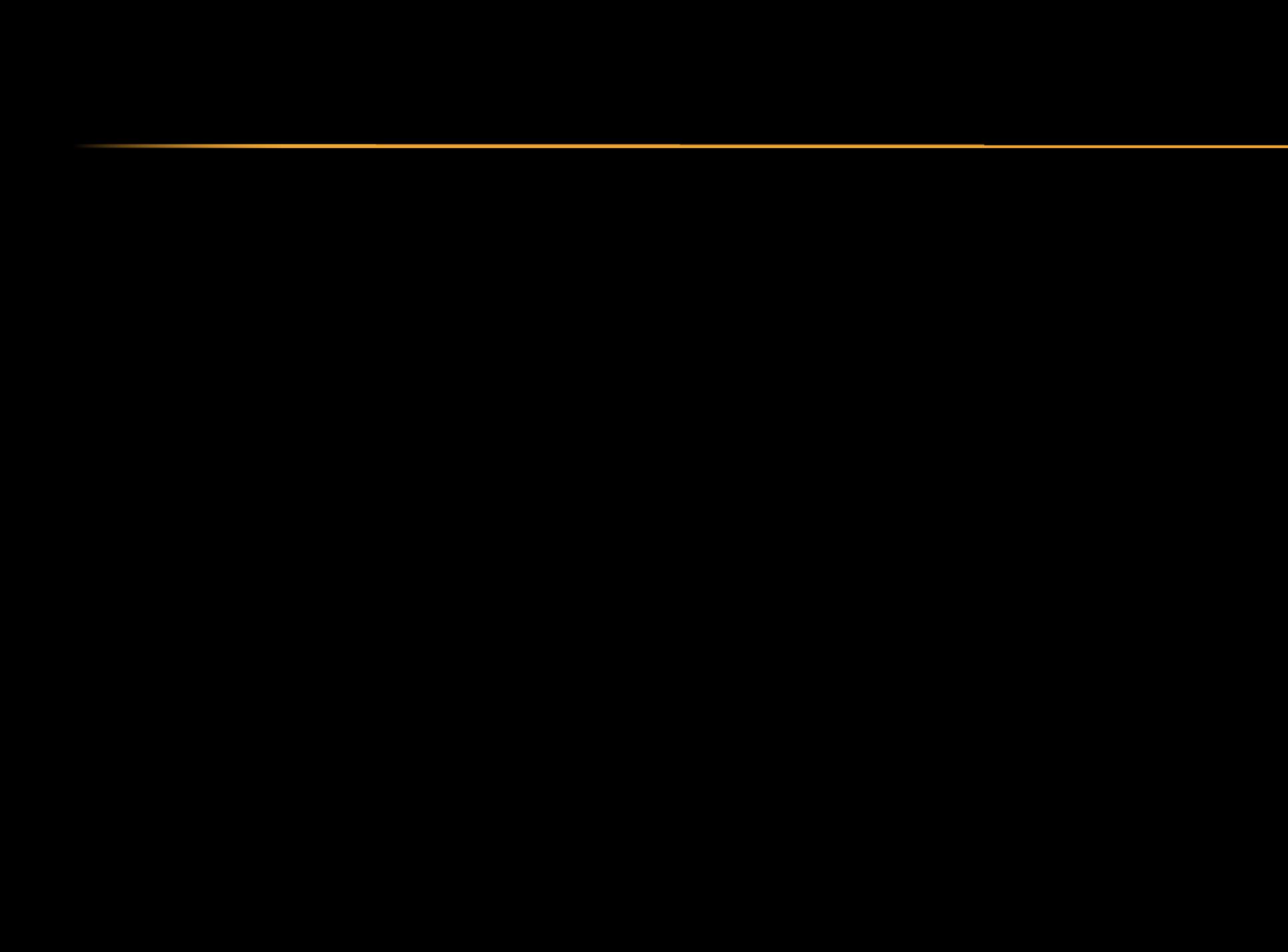
2. O Brasil foi o último país a acabar com a escravidão. Um processo gradual, lento, com estudos para que os brancos (o capital) não tivessem mais prejuízos;

Lei do ventre livre, sexagenário, etc.

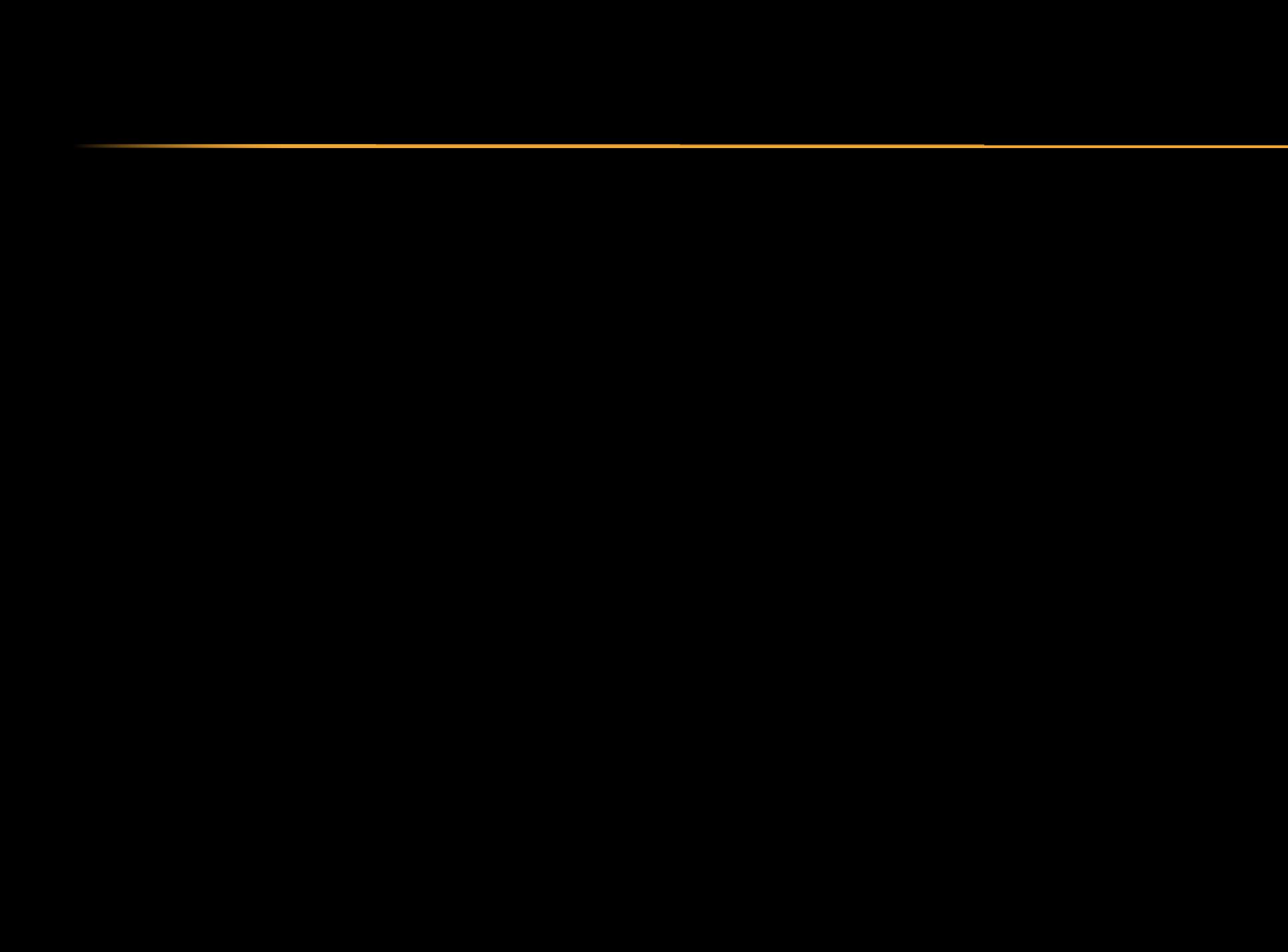
O legado da escravidão colocou a população negra em situação de pobreza, discriminação e desvantagem.

3. São apenas 127 anos do fim da escravidão; são 140 anos de república; 23 anos do fim da ditadura militar, redemocratização e criminalização do racismo (constituição de 1988); 14 anos das ações nacionais afirmativas e políticas sociais (fora as experiências espalhadas).

3. De que persiste o Mito da Democracia Racial







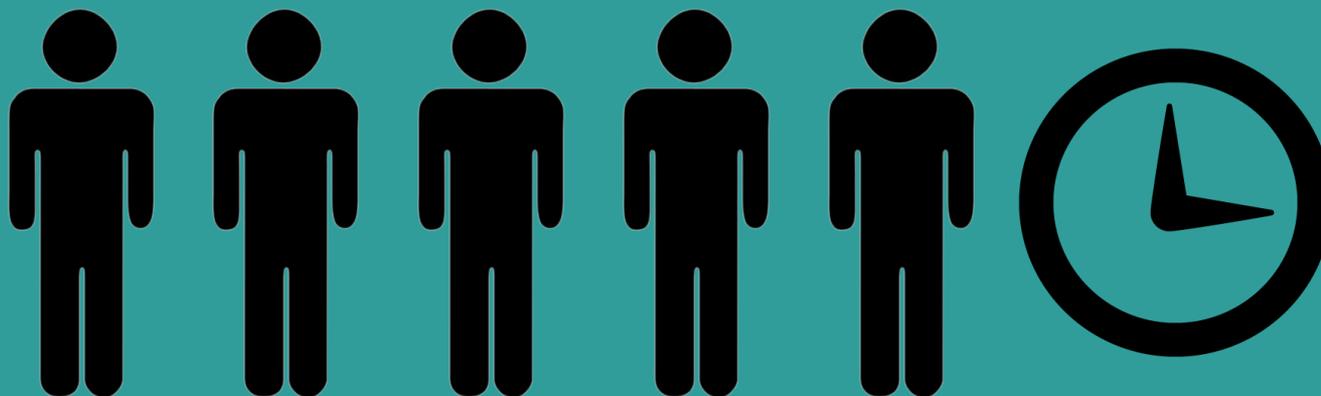
reaja

ou será morto!

reaja ou será morto!







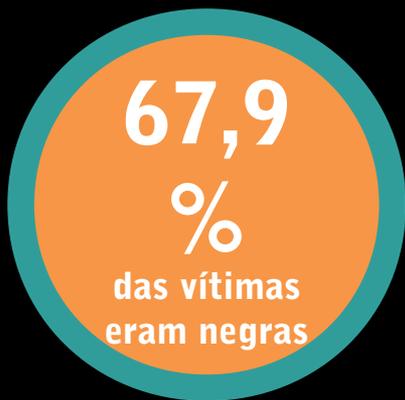
**5 JOVENS NEGROS ASSASSINADOS
A CADA 2 HORAS OU 60
ASSASSINADOS POR DIA**

São dois aviões lotados de jovens, a maioria negros, caindo

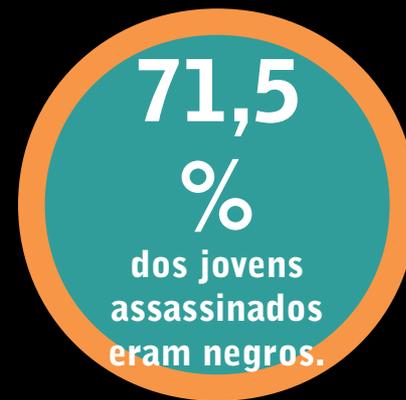
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Dados de 2012

a cada semana.

Mas a violência no Brasil tem Idade, Raça e Território.



93,4%
das
vítimas
de
homicíd



Fonte: MS/SVS/DALIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Dados de 2012

O IVJD - Índice de Vulnerabilidade Juvenil e Desigualdade Racial indica os territórios – estados e municípios – nos quais os jovens estão mais vulneráveis à violência e à desigualdade racial.

Esse índice mede mortes violentas, situação escolar, emprego, pobreza, desigualdade social e diferença do risco de homicídios entre brancos e negros.

Na Paraíba, o risco de um jovem negro ser morto é 13,4 vezes maior do o risco vivido por um jovem branco; em Pernambuco, 11,57; em Alagoas, 8,75. A média brasileira é de 2,7.



Jovens representam 54,8% da população encarcerada, ou seja, 266.356 jovens estavam presos em 2012.

O total de 60,8% da população carcerária era negra, em 2012, ou seja 295.242 negros.

O perfil predominante dos encarcerados é semelhante ao perfil dos jovens mortos: negros, do sexo masculino.



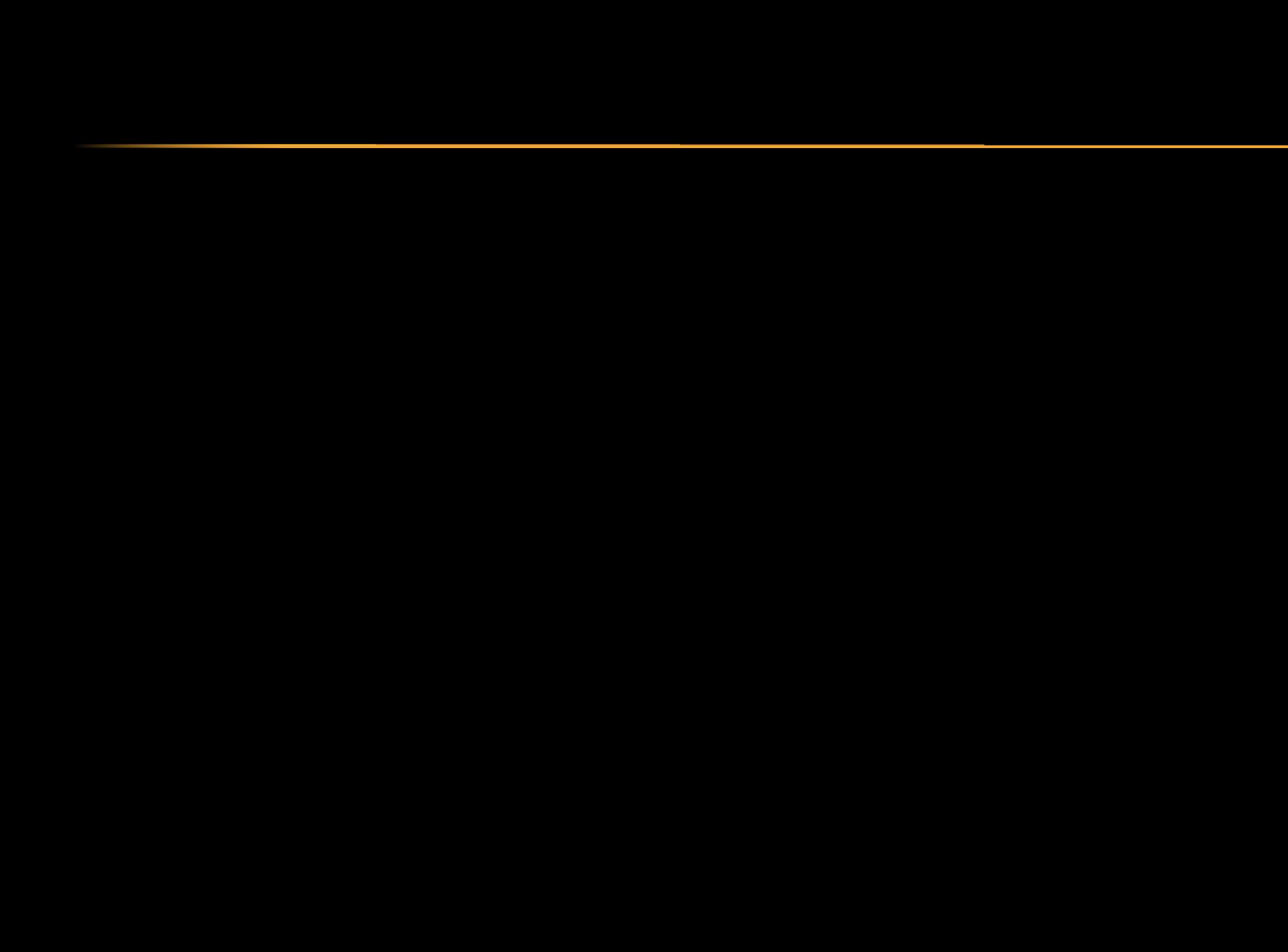
Juventude

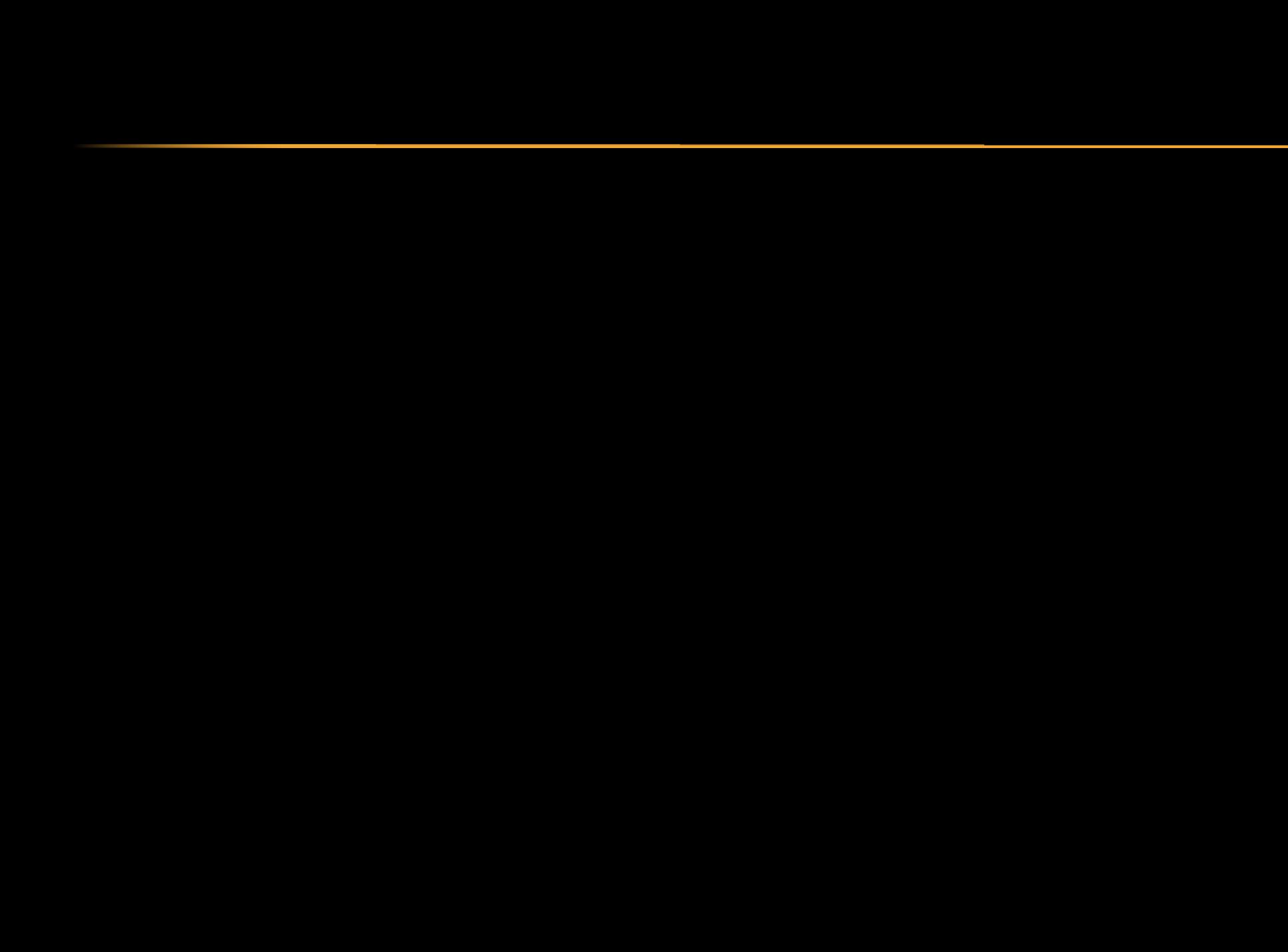


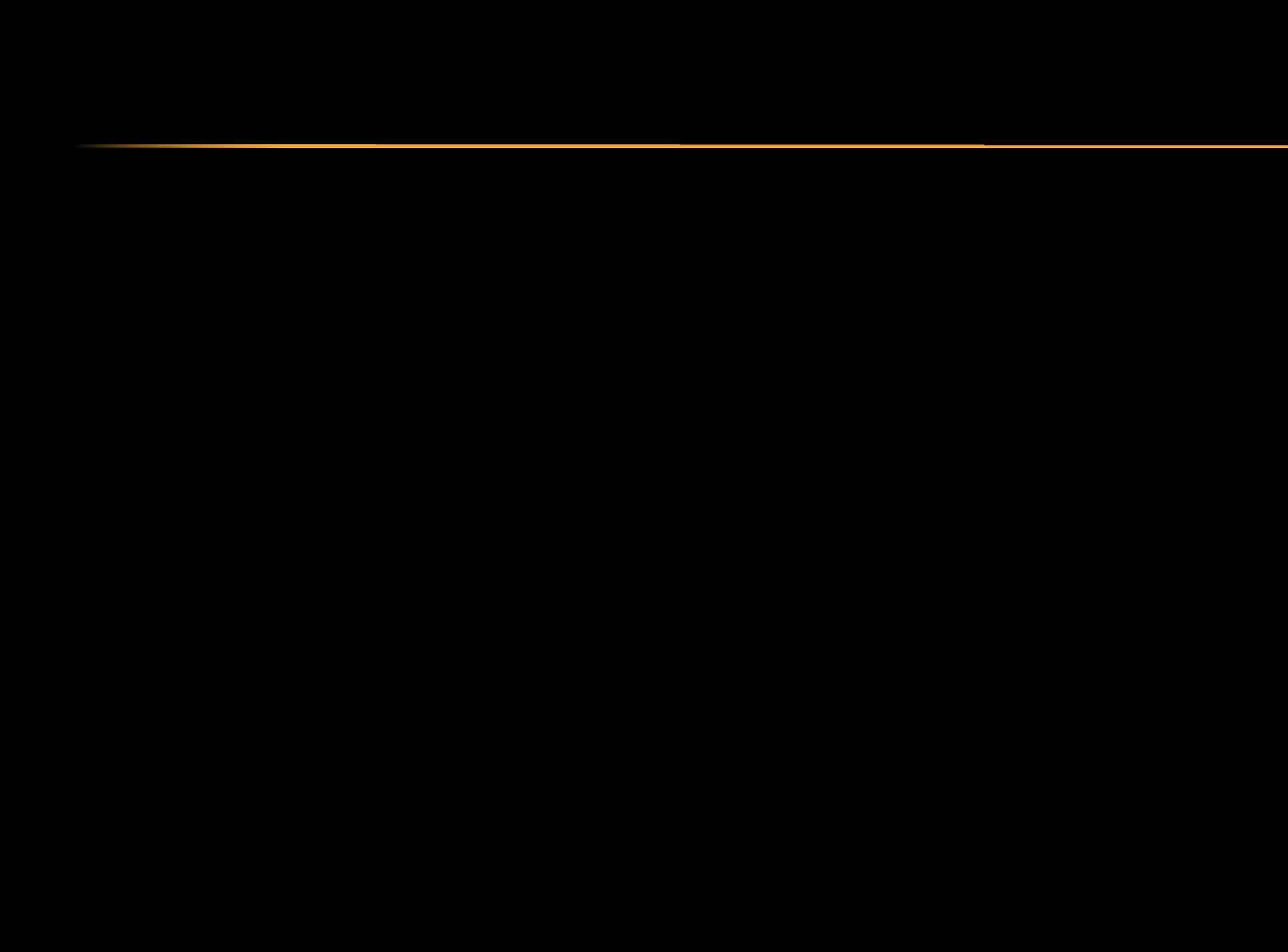
Todo jovem
tem o direito
de construir
seu futuro.

Mas a violência
está tirando
nossas vidas.

Vamos
mudar essa
realidade!







OBRIGADO